

Principais destaques e esclarecimentos acerca dos resultados da PIA-Produto 2017:

- Objetivos da pesquisa
- Principais números da PIA-Produto 2017
- Resultados regionais

OBJETIVOS DA PESQUISA

A PIA-Produto constitui a principal fonte de informações sobre a produção de bens e serviços industriais no Brasil.

Ela permite uma análise da composição e evolução da produção industrial brasileira, através do acompanhamento de mercados específicos e das articulações através das cadeias produtivas.

O principal objetivo da periodicidade anual da PIA-Produto é permitir a comparação da estrutura da indústria em pontos diferentes no tempo e identificar mudanças estruturais nas cadeias produtivas.

A pesquisa não foi criada com o intuito de estimar variações conjunturais e não possui um deflator próprio. Da mesma forma, não faz parte do seu escopo a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas setoriais adotadas) e a evolução das variáveis apresentadas.

A pesquisa investiga as Unidades Locais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa.

As variáveis quantitativas cobertas pela PIA-Produto são:

- Valor da produção
- Valor das vendas
- Quantidade produzida
- Quantidade vendida

PRINCIPAIS NÚMEROS DA PIA-PRODUTO 2017

Produtos e serviços industriais

Em 2017 foram pesquisados **3.400** produtos fabricados pelas **32,9 mil** empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e suas **39,5 mil** unidades locais industriais.

Valor das Vendas

O valor das vendas foi de **R\$2,3 trilhões** em 2017.

Ranking das atividades no valor de vendas (↑↓comparação com 2016)	Participação em 2017 (%)
1º Produtos alimentícios	18,7%
2º Produtos químicos	10,2%
3º Veículos automotores, reboques e carrocerias 	9,4%
4º Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis 	9,0%
5º Metalurgia	6,6%

Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Anual – Produto 2016 e 2017.

Ranking dos setores que mais ganharam participação no valor de vendas (comparação com 2016)		Varição (p.p)
1º Veículos automotores, reboques e carrocerias		+1,1 p.p
2º Extração de minerais metálicos		+1,0 p.p
3º Extração de petróleo e gás natural		+0,7 p.p
4º Metalurgia		+0,5 p.p

Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Anual – Produto 2016 e 2017.

Ranking dos setores que mais perderam participação no valor de vendas (comparação com 2016)		Varição (p.p)
1º Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis		- 1,0 p.p
2º Produtos químicos		-0,8 p.p
3º Outros equipamentos de transporte		-0,5 p.p
4º Produtos de minerais não-metálicos		-0,3 p.p

Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Anual – Produto 2016 e 2017.

Ranking dos dez maiores produtos e/ou serviços em valor de vendas - 2017	Participação (%)
1º Óleo diesel	2,8 %
2º Óleos brutos de petróleo	2,6 %
3º Minérios de ferro	2,6 %
4º Automóveis de 1500 a 3000 cilindradas	2,1 %
5º Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	2,1 %
6º Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1,7 %
7º Álcool etílico (etanol) não desnaturado para fins carburantes	1,6 %
8º Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1,2 %
9º Carnes e miudezas de aves congeladas	1,2 %
10º Açúcar VHP (very high polarization)	1,2 %

Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Anual – Produto 2017.

Valor das Vendas

Estes dez maiores produtos, em conjunto, representaram 19,1% do valor das vendas em 2017.

Valor das Vendas

Os 100 produtos industriais com maior valor de vendas registraram, em 2017, receita de R\$ 1,2 trilhão ou 53,0% do total da receita das unidades locais industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

*Entre esses produtos, os que mais **ganharam** posições no ranking, em comparação a 2016 foram:*

- 1. Medicamentos à base de compostos heterocíclicos, que passou da 154ª para a 100ª colocação;*
- 2. Peças e acessórios para máquinas para processamento de dados (da 132ª para 82ª);*
- 3. Ferro-gusa (da 127ª para 91ª);*
- 4. Leite em pó (da 95ª para 63ª); e*
- 5. Bobinas a frio de aços ao carbono (da 119ª para 94ª).*

Valor das Vendas

*Os cinco produtos que mais **perderam** posições em relação a 2016 foram:*

- 1. Fungicidas para uso na agricultura (da 31ª para 72ª colocação);*
- 2. Veículos para o transporte de mercadorias com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga não superior a 5 t (da 24ª para 58ª);*
- 3. Cimentos portland compostos (da 36ª para 65ª);*
- 4. Caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas (da 52ª para 78ª); e*
- 5. Massa de concreto preparada para construção (da 65ª para 84ª).*

RESULTADOS REGIONAIS

Regionalização das informações na PIA-Produto



O mapa a seguir mostra a participação dos três principais produtos no valor de vendas em cada Grande Região no ano de 2017.

Ainda, como forma de ilustrar mudanças estruturais, o mapa mostra movimentações no ranking dos produtos que ocorreram nos últimos dez anos, de acordo com os símbolos apresentados na legenda.

Participação dos três principais produtos no valor de vendas nas Grandes Regiões – 2017

